



juntos para o futuro



press
release

1S26

banestes

principais informações

R\$ milhões

Demonstração do Resultado	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	variação	
									2T26 vs. 1T26	2T26 vs. 2T25
Receitas de Intermediação Financeira	1.458	1.411	1.454	1.456	1.329	1.226	1.141	1.102	+3,3%	+9,8%
Despesas de Intermediação Financeira	(1.027)	(1.010)	(1.040)	(1.056)	(944)	(869)	(739)	(737)	+1,7%	+8,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(50)	(101)	(48)	(56)	(18)	(63)	(51)	(57)	-50,3%	+176,9%
Margem Financeira Líquida ¹	381	301	365	344	367	294	352	308	+26,8%	+4,0%
Receitas de Prestação de Serviços	101	100	103	98	94	90	96	95	+1,3%	+7,6%
Despesas de Pessoal	(137)	(132)	(131)	(129)	(124)	(146)	(130)	(122)	+4,3%	+10,5%
Outras Despesas Administrativas	(123)	(125)	(125)	(116)	(114)	(105)	(103)	(111)	-1,2%	+7,7%
Resultado Operacional	190	116	189	174	201	89	200	145	+64,7%	-5,4%
Resultado Antes da Tributação	192	116	192	176	202	88	236	145	+65,7%	-5,0%
JCP e Dividendos ²	55,3	55,9	131,6	22,5	60,2	22,5	57,8	21,6	-1,0%	-8,1%
Lucro Líquido	135	91	109	111	139	55	133	91	+49,2%	-2,8%

R\$ milhões

Balanco Patrimonial	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	variação	
									2T26 vs. 1T26	2T26 vs. 2T25
Ativos Totais	42.546	40.037	39.790	39.233	39.012	38.214	36.988	37.541	+6,3%	+9,1%
Carteira de Crédito Ampliada	14.663	15.204	15.146	15.120	15.047	15.116	14.706	13.964	-3,6%	-2,6%
NPL Creation	347	310	294	302	303	251	246	243	+12,1%	+14,6%
Patrimônio Líquido	2.505	2.440	2.412	2.442	2.353	2.272	2.357	2.323	+2,7%	+6,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.770	5.117	5.758	13.224	8.098	7.832	4.457	12.820	-6,8%	-41,1%
Depósitos Totais	26.648	24.868	24.292	23.629	23.801	22.808	22.875	23.326	+7,2%	+12,0%
Títulos e Valores Mobiliários	21.468	19.097	18.061	10.645	15.673	15.733	18.286	11.190	+12,4%	+37,0%
Captação Mercado Aberto	9.604	9.076	9.431	9.868	9.393	9.835	8.691	8.845	+5,8%	+2,2%
Recursos Captados e Administrados	47.204	44.782	44.203	43.698	43.380	42.316	40.411	40.331	+5,4%	+8,8%

Indicadores de Desempenho	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	variação	
									2T26 vs. 1T26	2T26 vs. 2T25
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,39	0,26	0,31	0,32	0,40	0,16	0,42	0,29	+49,2%	-2,8%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,21	7,02	6,94	7,03	7,45	7,19	7,46	7,35	+2,7%	-3,3%
ROA - Retorno Sobre Ativos Médios ³	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	-	-
ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido ⁴	18,4%	19,1%	17,3%	18,4%	18,2%	16,7%	17,2%	15,5%	-0,7 p.p.	+0,2 p.p.
Eficiência Operacional ⁵	48,9%	51,1%	49,5%	49,2%	49,9%	56,3%	46,7%	50,7%	-2,2 p.p.	-1,0 p.p.
Eficiência Operacional Ajustada ao Risco ⁶	54,0%	64,0%	54,6%	55,4%	51,9%	65,0%	51,9%	57,9%	-10,0 p.p.	+2,1 p.p.
Valor de Mercado (R\$ milhões) ⁷	3.035	3.031	2.814	2.831	2.645	2.744	2.707	2.852	+0,1%	+14,8%
Índice de Inadimplência > 90 Dias ⁸	2,4%	2,0%	1,9%	2,0%	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	+0,4 p.p.	+0,4 p.p.
Índice de Cobertura Geral ⁹	38,8%	38,9%	40,3%	40,2%	39,3%	36,1%	41,7%	41,0%	-0,1 p.p.	-0,5 p.p.
Índice de Cobertura Imediata ¹⁰	73,6%	75,8%	78,6%	76,4%	75,6%	61,8%	74,7%	78,4%	-2,2 p.p.	-2,0 p.p.

Limites Operacionais	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	variação	
									2T26 vs. 1T26	2T26 vs. 2T25
Índice de Basileia (%)	14,9	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	+0,9 p.p.	+0,9 p.p.
Capital Nível I – 100%	14,9	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	+0,9 p.p.	+0,9 p.p.

principais informações

Indicadores Estruturais	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Unidades de Atendimento ¹¹	148	148	148	148	148	151	151	152
Pontos de Atendimento Eletrônico	268	268	268	274	274	278	278	286
Correspondentes	309	314	322	328	331	379	341	343
Colaboradores	2.329	2.265	2.265	2.211	2.211	2.227	2.355	2.369

Indicadores Econômicos ¹²	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Selic (%)	14,25	14,75	15,00	15,00	15,00	14,25	12,25	10,75
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	5,17	5,22	5,50	5,32	5,46	5,74	6,18	5,45
IGP-M (%)	0,03	0,00	0,00	0,01	-1,92	0,99	3,76	1,52
IPCA ¹³ (%)	1,41	1,92	0,60	0,85	0,93	2,03	1,47	0,80

¹ Resultado bruto da intermediação financeira.

² Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados (antes do IR).

³ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais do trimestre vigente e do mesmo trimestre do ano anterior.

⁴ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos do trimestre vigente e do mesmo trimestre do ano anterior.

⁵ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o total das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluída a provisão para créditos de liquidação duvidosa).

⁶ Relação entre o total das despesas administrativas (pessoal e outras) e o total das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

⁷ Em 30.06.2026, ON = 8,74 e PN = 8,72

⁸ Índice de Inadimplência > 90 dias da carteira de crédito ampliada.

⁹ Relação entre o total das receitas com serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

¹⁰ Relação entre o total das receitas com serviços e tarifas e o total das despesas de pessoal.

¹¹ Agências e pontos de atendimento.

¹² Fonte: Banco Central, FGV e IBGE.

¹³ Índice de Preços ao Consumidor Amplo – trimestral.

mensagem da administração

O primeiro semestre de 2026 consolida nossa estratégia de crescimento sustentável e resiliência operacional. Alcançando o melhor resultado semestral dos 89 anos do Banestes, atingimos um **Lucro Líquido de R\$ 226 milhões, crescimento de 16,7%** em relação ao 1S25, e um **ROE de 18,4%**.

Este desempenho refletiu a agilidade da nossa Tesouraria na gestão do cenário de Selic elevada, avanço de **+14,2% nas receitas de títulos e valores mobiliários** e a expansão contínua das receitas de operações de crédito de **+9,9%** em comparação ao mesmo semestre de 2025. Do lado da captação, ultrapassamos os **R\$ 26 bilhões em depósitos (+12%)**, impulsionado pelo depósito a prazo, fundamentais para otimizar o nosso custo de captação.

Reforçamos nosso compromisso com a gestão prudente de riscos, mantendo o **índice de inadimplência** (>90 dias) em **2,7%**, patamar bastante saudável e inferior à média do Sistema Financeiro Nacional (4,7%). Aliada ao controle rigoroso de custos administrativos, essa gestão permitiu a evolução dos **índices de Cobertura Imediata (+6,5 p.p.)** e **Geral (+1,4 p.p.)**. A solidez financeira do Banestes é atestada pelas principais agências globais de classificação de risco. A Fitch Ratings reafirmou o *rating* nacional de longo prazo do Banco em '**AA+(bra)**', com perspectiva estável, destacando o perfil de negócios resiliente e a sólida capitalização. Simultaneamente, a Moody's Local Brasil atribuiu ao Banestes o *rating* de emissor e de depósito de longo prazo em '**AA.br**' com perspectiva positiva, fundamentada na qualidade dos ativos, na robusta estrutura de liquidez e na importância estratégica da Instituição no cenário regional.

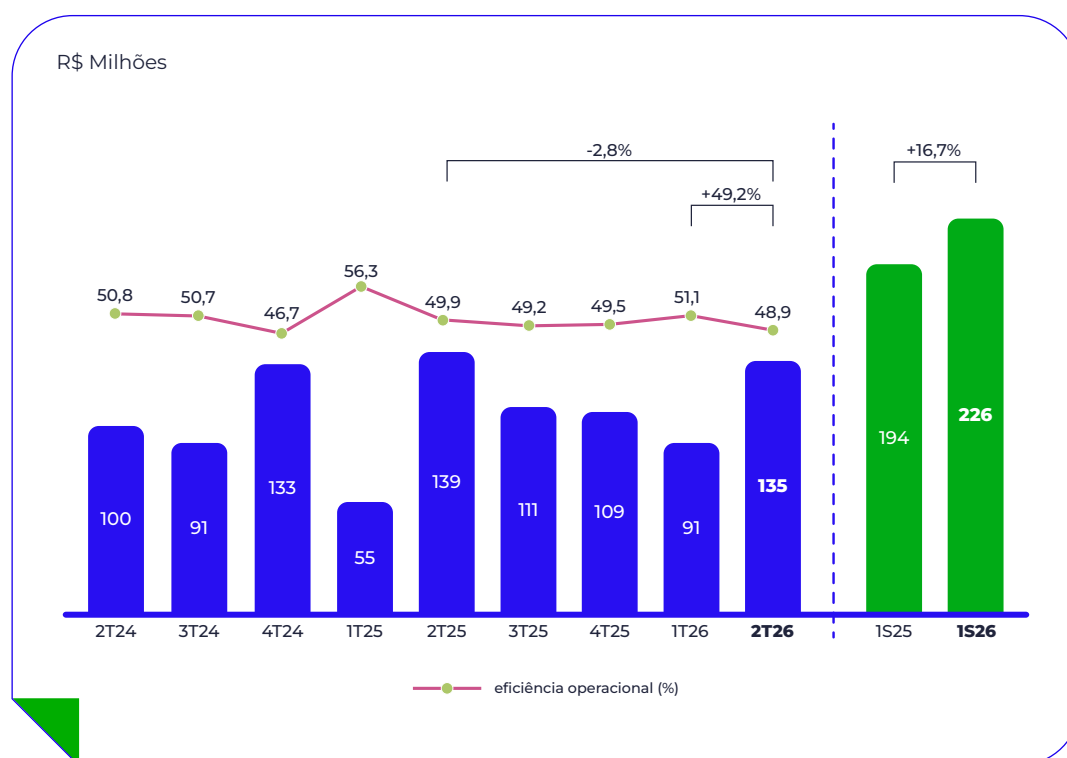
Seguimos investindo no futuro, destinando **R\$ 27 milhões à transformação digital** e tecnologia. Como reflexo dessa consistência, ultrapassamos **R\$ 3 bilhões em valor de mercado**, distribuímos **R\$ 111 milhões em JCP (dividend yield de 8,8%)** e geramos **R\$ 644 milhões em valor adicionado à sociedade**, reafirmando o Banestes como o principal motor do desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo.

resultados

R\$ milhões

Demonstração do Resultado	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	variação	
									2T26 vs. 1T26	2T26 vs. 2T25
Receitas de Intermediação Financeira	1.458	1.411	1.454	1.456	1.329	1.226	1.141	1.102	+3,3%	+9,8%
Despesas de Intermediação Financeira	(1.027)	(1.010)	(1.040)	(1.056)	(944)	(869)	(739)	(737)	+1,7%	+8,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(50)	(101)	(48)	(56)	(18)	(63)	(51)	(57)	-50,3%	+176,9%
Margem Financeira Líquida	381	301	365	344	367	294	352	308	+26,8%	+4,0%
Receitas de Prestação de Serviços	101	100	103	98	94	90	96	95	+1,3%	+7,6%
Despesas de Pessoal	(137)	(132)	(131)	(129)	(124)	(146)	(130)	(122)	+4,3%	+10,5%
Outras Despesas Administrativas	(123)	(125)	(125)	(116)	(114)	(105)	(103)	(111)	-1,2%	+7,7%
Resultado Operacional	190	116	189	174	201	89	200	145	+64,7%	-5,4%
Resultado Antes da Tributação	192	116	192	176	202	88	236	145	+65,7%	-5,0%
JCP e Dividendos	55,3	55,9	131,6	22,5	60,2	22,5	57,8	21,6	-1,0%	-8,1%
Lucro Líquido	135	91	109	111	139	55	133	91	+49,2%	-2,8%

lucro líquido e eficiência operacional



No primeiro semestre de 2026 (1S26), o Banestes registrou **Lucro Líquido de R\$ 226 milhões**, um crescimento de **16,7%** em relação ao mesmo período de 2025, consolidando-se como o melhor semestre da história do Banestes. O resultado líquido do segundo trimestre atingiu R\$ 135 milhões, o que representa uma leve retração de 2,8% em relação ao 2T2025 e expansão de 49,2% comparado ao 1T2026. Este desempenho acumulado do semestre foi alavancado pela solidez das **Receitas de Intermediação Financeira**, que totalizaram **R\$ 2,9 bilhões** (+12,3% em doze meses), impulsionadas por:

resultados

▼ **Operações de Crédito:** expansão de **9,9%** nas receitas e de **4,3%** no saldo da carteira em doze meses, com foco em ativos de menor risco.

▼ **Títulos e Valores Mobiliários (TVM):** crescimento de **14,2%**, resultado de uma gestão ativa da Tesouraria que aproveitou janelas de oportunidade no mercado para gerar R\$ 11 milhões em ganhos imediatos com a alinenação estratégica de títulos públicos. Diante da taxa Selic elevada, aproveitamos para fortalecer o nosso colchão de liquidez e elevamos o saldo médio da carteira de Títulos e Valores Mobiliários para R\$ 18,2 bilhões, avanço de 19,1% em doze meses. Em contrapartida, as despesas relacionadas a Intermediação Financeira, custo de *funding*, cresceram 11,9% decorrência do crescimento de 12% do nosso volume de depósitos, ultrapassando a marca dos R\$ 26 bilhões. O destaque vai para o avanço nos depósitos a prazo, importante para otimizar o nosso custo de captação e dar o suporte necessário para expandir o crédito.

▼ **Prestação de Serviços:** avanço de **9,1%**, com destaque para os segmentos de Administração de Fundos de Investimento, cartões e comissões de seguros.

Gestão de Riscos e Eficiência:

Embora a transição para os novos modelos de perda da **Resolução CMN nº 4.966/21**, tenha elevado temporariamente as provisões (+85,0% vs. 1S25), a instituição aprimorou seus modelos de perda esperada, o que resultou em uma despesa de **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) de R\$ 50 milhões** no segundo trimestre de 2026, registrando uma **redução no custo de crédito** (-50,3% vs 1T25). Mesmo com o cenário de elevada taxa de juros Selic, mantivemos o índice de inadimplência (>90 dias) da carteira comercial em um patamar saudável de **2,7%**, significativamente abaixo da média do Sistema Financeiro Nacional.

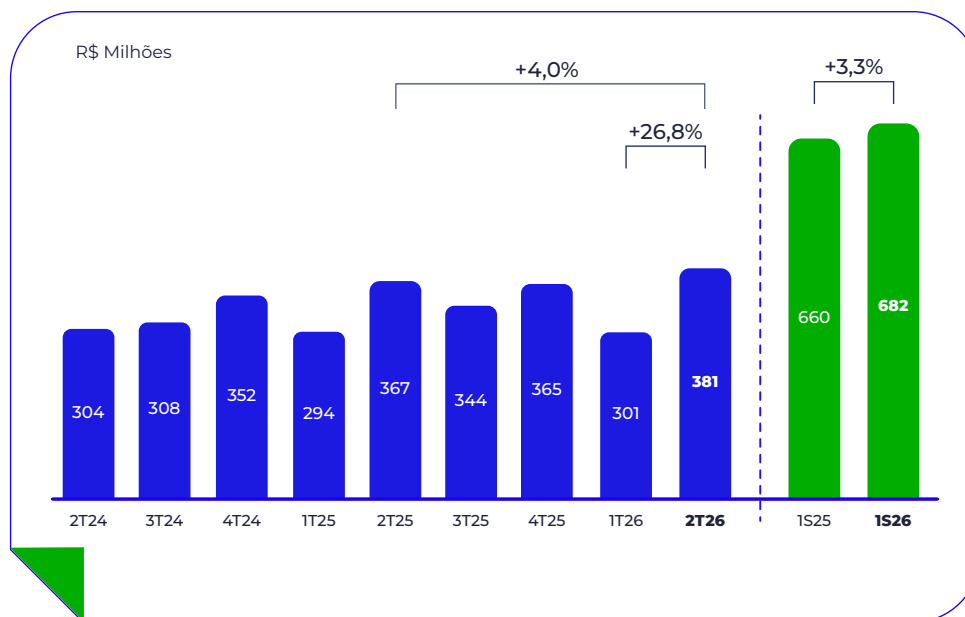
O **Índice de Eficiência Operacional (IEO)** atingiu **50,0%**, melhorando três pontos percentuais, impulsionado pelo crescimento da Margem Financeira Bruta (+12,3% vs 1S25) e pelo avanço de mais de **9%** nas Receitas de Serviços. No campo administrativo, o rigoroso controle de gastos e a maturação dos benefícios do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) realizado em 2024, permitiram, no momento atual, uma redução de 0,5% nas despesas de pessoal. Como reflexo, o nosso Índice de Cobertura Imediata registrou uma melhora expressiva de 6,5 p.p. em relação ao mesmo semestre do ano anterior.

Rentabilidade e Valor ao Acionista:

A robustez dos resultados refletiu-se nos indicadores de rentabilidade: o **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)** alcançou **18,4% (alta de 0,2 p.p. a/a)**, enquanto o **Retorno sobre o Ativo Total (ROA)** situou-se em **1,1%**. Tais métricas reafirmam a capacidade do Banestes em gerar valor sustentável, mantendo-se como protagonista no desenvolvimento econômico regional.

resultados

margem financeira líquida



A **Margem Financeira Líquida** totalizou **R\$ 682 milhões** no primeiro semestre de 2026, representando um crescimento de **3,3%** em comparação ao mesmo período de 2025. Esse desempenho foi impulsionado, prioritariamente, pelo avanço das **receitas com operações de crédito**, que somaram R\$ 1,1 bilhão (+9,9% em doze meses), e pelo robusto resultado de **títulos e valores mobiliários (TVM)**, que alcançou R\$ 1,7 bilhão (+14,2%).

O resultado reflete a execução bem-sucedida de fatores internos, como:

▼ **Gestão Ativa de Tesouraria:** aproveitamento do cenário de Selic elevada e realização de giro ativo para capturar janelas de oportunidade na alienação de títulos. Aproveitamos a liquidação do vencimento de títulos privados e realizamos a migração desses recursos para aquisição de títulos públicos, ampliando o saldo médio de títulos e valores mobiliários para R\$ 18,2 bilhões, com avanço de 19,1% em 12 meses, rentabilizando o caixa imediato, otimizando os ganhos e mitigando o risco.

▼ **Eficiência no Funding:** o volume de depósitos ultrapassou a marca dos R\$ 26 bilhões. O destaque vai para o avanço nos depósitos a prazo, que atingiram crescimento de +11,3% em 12 meses. Com a **expansão de 12,0% na captação de depósitos totais**, o Banestes otimizou seu custo de captação, mantendo-o sob controle mesmo diante das taxas de juros de mercado, o que liberou recursos para alocações mais rentáveis. A despesa de intermediação financeira registrou ampliação de 12,3% em relação ao primeiro semestre de 2025.

▼ **Foco Estratégico em Crédito:** ampliação seletiva da carteira, priorizando a qualidade dos ativos.

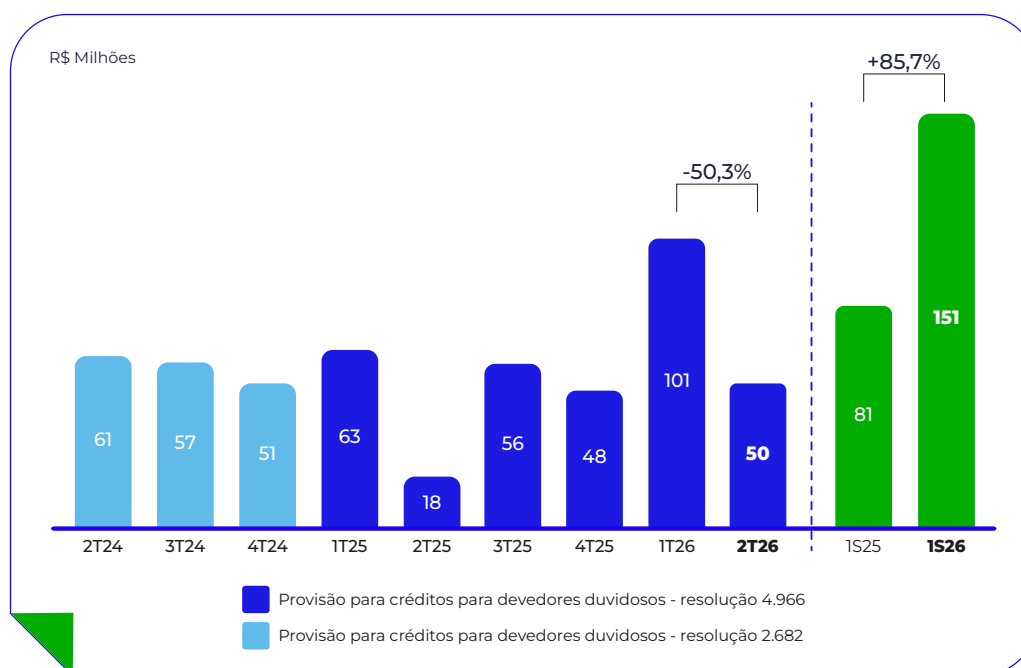
Adicionalmente, a **Margem Financeira Bruta** (antes da provisão de crédito) apresentou um crescimento expressivo de **12,3%** na comparação do mesmo semestre de 2025. Essa excelente performance operacional permitiu que a instituição absorvesse com segurança o salto de 85,7% nas despesas de **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)**.

resultados

Esse incremento nas provisões decorre do aprimoramento dos modelos de perda esperada, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21, garantindo um controle rigoroso dos perfis de risco e a preservação da solidez e transparência no reconhecimento de perdas de crédito no resultado.

Em suma, a resiliência da intermediação financeira demonstra a capacidade do Banco em navegar por diferentes cenários macroeconômicos, entregando resultados sustentáveis e

provisão para créditos de liquidação duvidosa



No primeiro semestre de 2026, o Banestes registrou despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no montante de **R\$ 151 milhões**. Esse valor representa um crescimento de **85,7%** em doze meses, reflexo direto do aprimoramento dos modelos de perda esperada em conformidade com a **Resolução CMN nº 4.966/21**. A adoção dessa metodologia prospectiva permite uma mensuração de risco mais dinâmica e antecipatória, reforçando a solidez do balanço institucional.

Mesmo com o reforço preventivo nas provisões, a qualidade dos ativos permanece resiliente. O **índice de inadimplência (> 90 dias)** da carteira comercial encerrou o período em 2,7%. Este indicador situa-se significativamente abaixo da média registrada pelo Sistema Financeiro Nacional, evidenciando a responsabilidade da administração na mitigação de riscos.

resultados

Estratégia de Concessão e Recuperação:

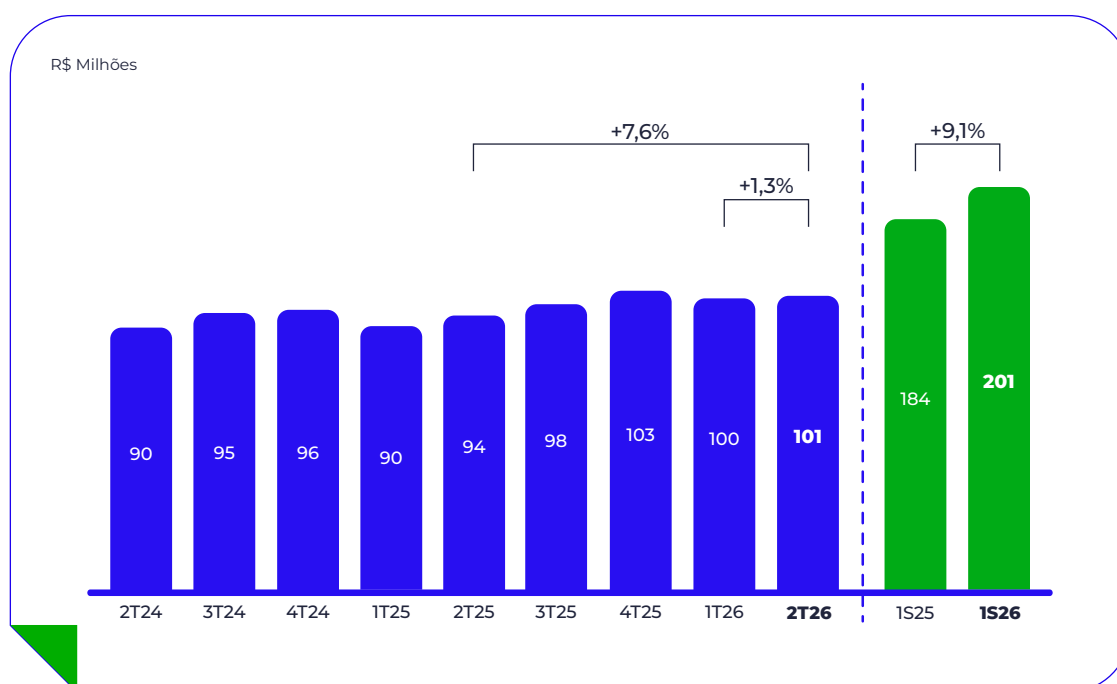
Diante da transição normativa e do novo cenário econômico, o Banco concentrou esforços na adequação de suas políticas de concessão, priorizando:

▼ **Qualidade de Garantias:** ênfase em operações com colateralização robusta e efetividade na execução.

▼ **Seletividade:** foco em modalidades de menor exposição ao risco, como crédito consignado, imobiliário e rural.

▼ **Recuperação de Ativos:** aprimoramento contínuo dos processos de reestruturação de dívidas, que resultou na recuperação de **R\$ 30 milhões** em créditos baixados como prejuízo no semestre. Essa atuação reflete os resultados positivos do Feirão Zera Dívidas, que percorre o Estado do Espírito Santo oferecendo atendimento personalizado e condições facilitadas de renegociação. O Banestes reforça o compromisso com uma estratégia de crédito sustentável, garantindo o equilíbrio entre a expansão da carteira e a manutenção de níveis rigorosos de segurança.

receitas de prestação de serviços



As **Receitas de Prestação de Serviços** totalizaram **R\$ 201 milhões** no primeiro semestre de 2026, consolidando uma expansão de **9,1%** em comparação ao mesmo período do ano anterior e avanço de 7,6% frente ao trimestre imediatamente anterior (2T25).

O desempenho anual positivo foi impulsionado, principalmente, pelos seguintes fatores:

resultados

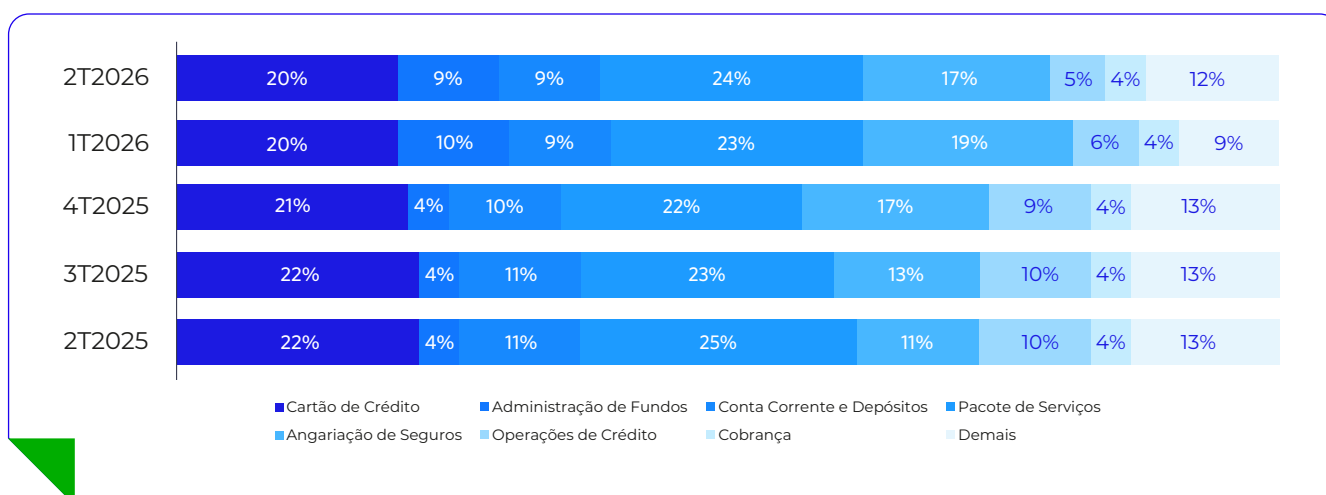
▼ **Gestão e Administração de Fundos:** crescimento expressivo de **79,2%**, refletindo a maior eficiência e volume de ativos sob gestão.

▼ **Seguros, Previdência e Capitalização:** alta de **65,2%** nas receitas provenientes de comissões e comercialização, demonstrando a força da atuação estratégica no setor de seguros.

▼ **Meios de Pagamento (Cartões):** evolução de **2,5%** no período, mantendo a consistência do segmento no faturamento de serviços.

A composição destas receitas manteve-se concentrada, majoritariamente, nas rendas de cartões de crédito, angariação de seguros e pacotes de serviços bancários, conforme detalhado no gráfico de participação:

mix de prestação de serviços



Expansão da Base de Relacionamento:

O Banestes encerrou o semestre com aproximadamente 1,5 milhão de clientes em sua base de relacionamento, alcançando uma cobertura equivalente a mais de 70% da população economicamente ativa do Espírito Santo. A estratégia de fidelização e captação resultou em um crescimento de **5,2% no segmento de Pessoa Jurídica** e de **2,6% em Pessoa Física** (em doze meses).

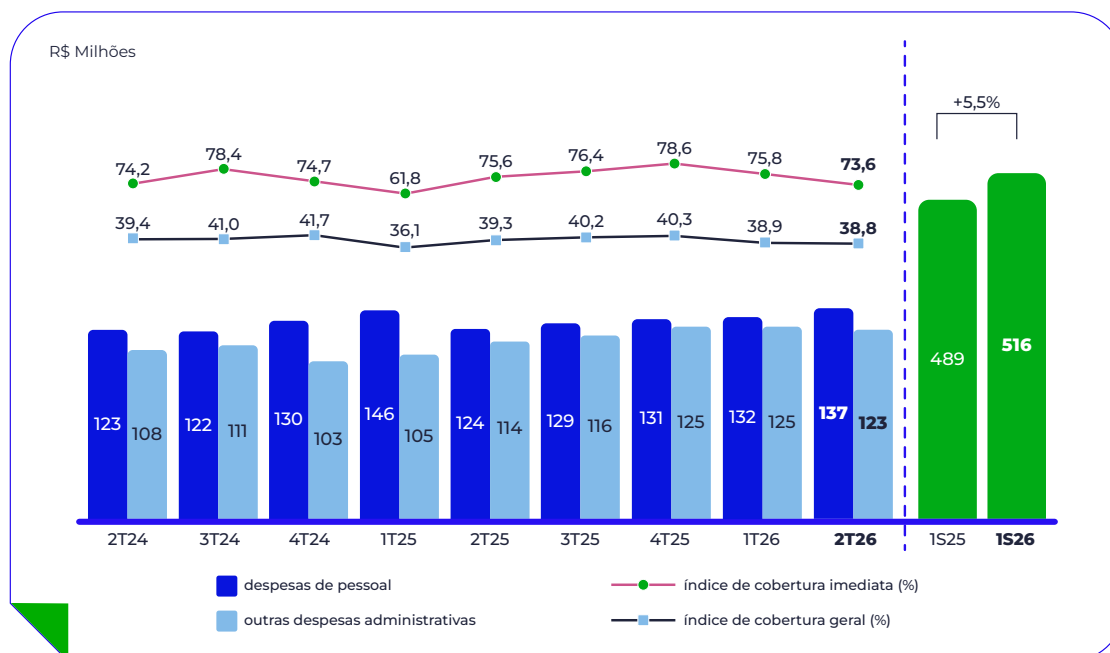
▼ **Contas Correntes:** atingiram o marco de **1.106.397 contas**, uma alta de 4,3% em relação ao 1S25.

▼ **Contas de Poupança:** somaram **659.833**, representando um incremento de 0,9% no mesmo período.

Esses números reafirmam a confiança do mercado capixaba na instituição e a eficácia das estratégias de expansão da rede e dos canais digitais.

resultados

despesa de pessoal e administrativas



As **Despesas Administrativas Totais** (pessoal e outras despesas) somaram **R\$ 516 milhões** no primeiro semestre de 2026, apresentando uma elevação contida de **5,5%** em relação ao mesmo período de 2025 e no segundo trimestre cresceram (+9,2%) frente ao trimestre do ano anterior.

Os gastos com pessoal totalizaram R\$ 269 milhões no primeiro semestre, o que representa um recuo de 0,5% em doze meses.

As outras despesas administrativas somaram R\$ 248 milhões, um acréscimo de 12,9% contra o 1S25 e estabilidade quando comparado o segundo trimestre ante o primeiro trimestre. Esse acréscimo diluído ao longo do ano reflete a continuidade do ciclo de investimentos estratégicos da Instituição, com destaque para:

► **Tecnologia e Inovação:** continuidade de diversos projetos de TI, processamento de dados e segurança digital.

► **Experiência do Cliente:** modernização de agências, melhorias no atendimento e renovação da identidade visual.

► **Posicionamento de Marca:** campanhas de comunicação essenciais para a apresentação do novo portfólio de produtos e fortalecimento das parcerias comerciais.

Vale ressaltar que parte dessas despesas, como aluguéis e manutenção, sofreu impactos da pressão inflacionária esperada, nos reajustes contratuais periódicos.

Compromisso com a Eficiência:

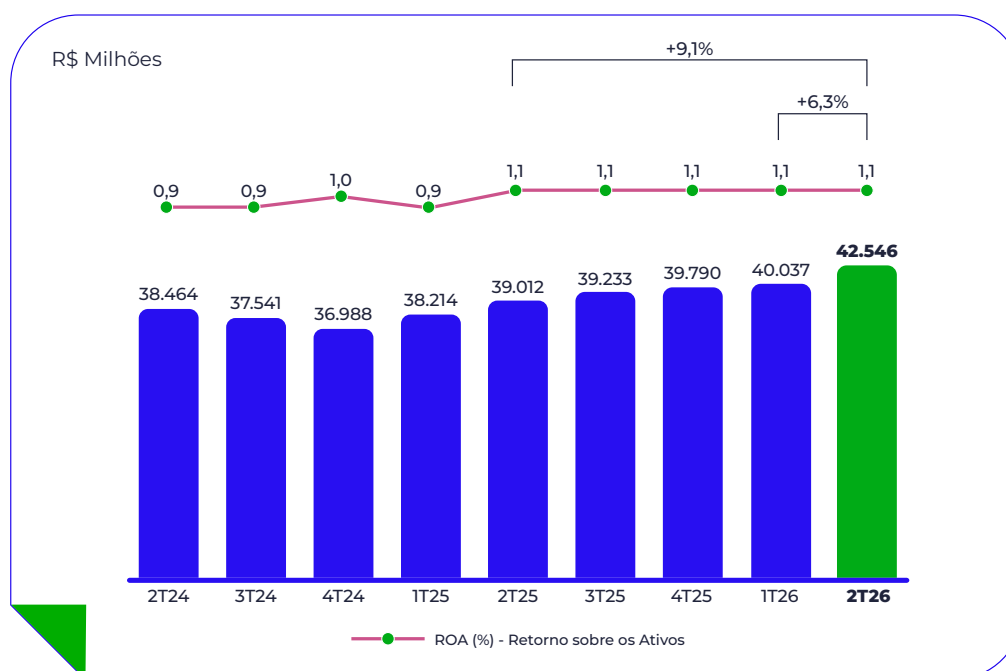
O Banestes segue mantendo seu foco na racionalização de processos e no controle rigoroso de custos, buscando preservar a qualidade dos serviços prestados. Ao final do semestre, o Índice de Cobertura Geral atingiu 38,9%, enquanto o Índice de Cobertura Imediata posicionou-se em 74,7%, reafirmando o equilíbrio operacional da Instituição.

patrimoniais

R\$ milhões

Balanco Patrimonial	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	variação	
									2T26 vs. 1T26	2T26 vs. 2T25
Ativos Totais	42.546	40.037	39.790	39.233	39.012	38.214	36.988	37.541	+6,3%	+9,1%
Carteira de Crédito Ampliada	14.663	15.204	15.146	15.120	15.047	15.116	14.706	13.964	-3,6%	-2,6%
NPL Creation	347	310	294	302	303	251	246	243	+12,1%	+14,6%
Patrimônio Líquido	2.505	2.440	2.412	2.442	2.353	2.272	2.357	2.323	+2,7%	+6,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.770	5.117	5.758	13.224	8.098	7.832	4.457	12.820	-6,8%	-41,1%
Depósitos Totais	26.648	24.868	24.292	23.629	23.801	22.808	22.875	23.326	+7,2%	+12,0%
Títulos e Valores Mobiliários	21.468	19.097	18.061	10.645	15.673	15.733	18.286	11.190	+12,4%	+37,0%
Captação Mercado Aberto	9.604	9.076	9.431	9.868	9.393	9.835	8.691	8.845	+5,8%	+2,2%
Recursos Captados e Administrados	47.204	44.782	44.203	43.698	43.380	42.316	40.411	40.331	+5,4%	+8,8%

ativos totais



Os **Ativos Totais** do Banestes encerraram o primeiro semestre de 2026 com o saldo de R\$ **42,5 bilhões**, apresentando um crescimento de **9,1%** em doze meses e avanço (+6,3%) em relação ao primeiro trimestre de 2026. A estrutura dos ativos permanece robusta e líquida, composta principalmente por:

01

títulos e valores mobiliários (TVM)

R\$ 21,5 bilhões

Expressiva expansão de **37,0%** em um ano e **12,4%** no trimestre. Esse crescimento reflete a estratégia da Tesouraria em alocar recursos em ativos rentáveis, aproveitando o cenário de juros.

02

operações de crédito

R\$ 11,8 bilhões

Avanço de **4,3%** em doze meses e **0,9%** no trimestre.

patrimoniais

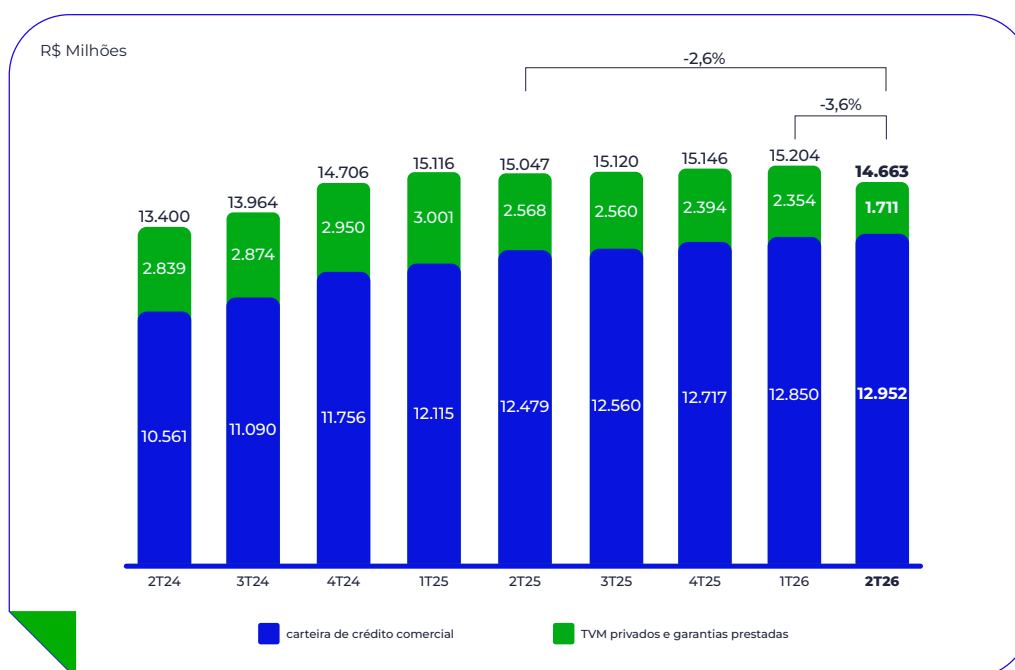
03

**caixa e equivalentes
(disponibilidades)**
R\$ 4,0 bilhões

Redução de **51,4%** na comparação anual e de **18,8%** na trimestral, reflexo do acréscimo em depósito interfinanceiro, totalizando aproximadamente R\$ 1,0 bilhão. O Fluxo dos recursos demonstra uma gestão de caixa mais eficiente, com o redirecionamento de recursos excedentes para aplicações em TVM e expansão do crédito.

Essa composição reafirma a solidez do balanço do Banestes e sua capacidade de alocação estratégica de capital para maximizar o retorno sobre os ativos.

carteira de crédito



A **Carteira de Crédito Ampliada** do Banestes encerrou o primeiro trimestre de 2026 com o montante de **R\$ 14,7 bilhões**. Esse resultado demonstra leve redução, motivada pela liquidação do vencimento de Títulos Privados, com a manutenção da estabilidade do portfólio, com variações de **-2,6% em doze meses** e de **-3,6% em relação ao trimestre anterior**, refletindo uma postura de concessão seletiva e rigorosa em um cenário de mercado conservador.

Destaques e Composição:

▼ **Crédito Comercial:** atingiu o saldo de **R\$ 13 bilhões**, registrando uma sólida expansão anual de **3,8%**.

▼ **Perfil de Público:** as operações com **Pessoas Físicas** representam **69,2%** da carteira comercial (R\$ 9,0 bilhões), enquanto o segmento de **Pessoas Jurídicas** responde por **30,8%** (R\$ 4,0 bilhões).

▼ **Foco em MPMEs:** no segmento corporativo, o Banestes prioriza as Micro, Pequenas e Médias Empresas, que detêm **68,7%** das concessões PJ, reforçando o compromisso com o setor produtivo regional.

patrimoniais

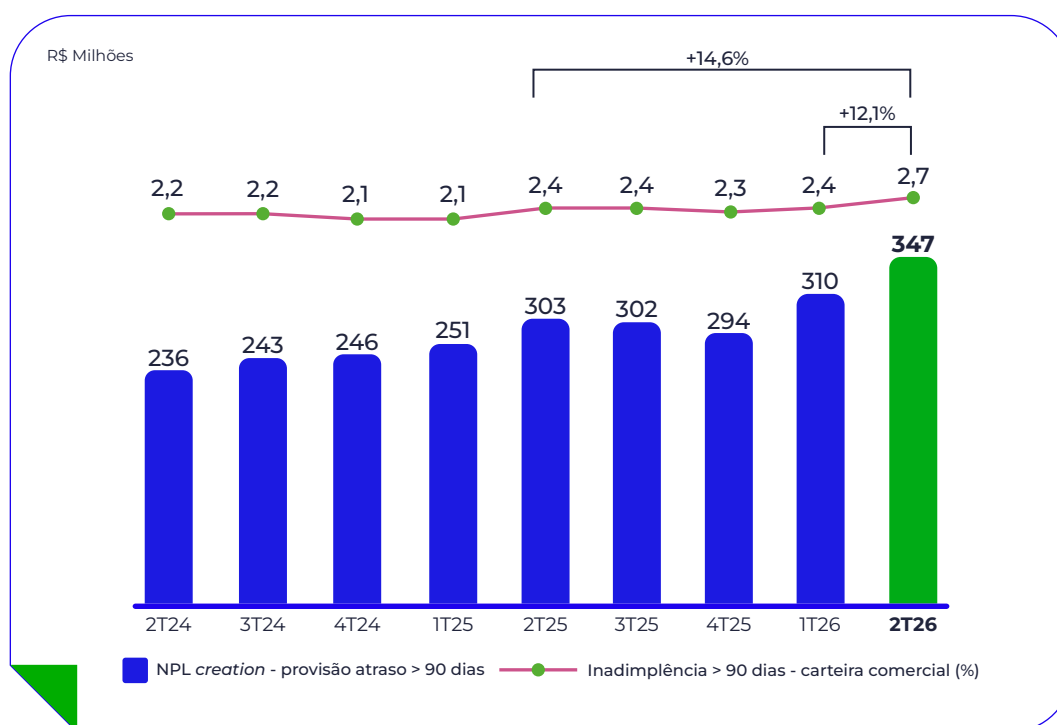
A carteira de crédito comercial está direcionada proporcionalmente nos seguintes produtos:

operações de crédito	saldo	% a/a
Empréstimos	R\$ 7,72 bi	+2,6%
Crédito Consignado, Capital de Giro e Crédito Pessoal	R\$ 6,81 bi	+3,6%
Outras Linhas de Crédito	R\$ 910 mi	+28,6%
Financiamentos Imobiliários	R\$ 2,74 bi	-5,0%
Operações com Cartão de Crédito	R\$ 741 mi	+6,0%
Financiamentos Rurais	R\$ 1,33 bi	+23,8%
Financiamentos de Bens	R\$ 400 mi	+62,3%
Títulos Descontados	R\$ 60 mi	-2,9%
saldo da carteira de crédito comercial	R\$ 13,0 bi	+3,8%

Estratégia de Risco:

A Instituição mantém critérios rigorosos de segurança, com **90,6% da exposição** concentrada em Pessoas Físicas e MPMEs. A preferência por ativos de alta colateralização, como crédito consignado, rural e imobiliário, garante um perfil defensivo que equilibra o crescimento sustentável da carteira com o controle rigoroso da inadimplência.

NPL Creation e inadimplência > 90 dias



No primeiro semestre de 2026, as operações de crédito que ingressaram no status de inadimplência (atrasos superiores a 90 dias) apresentaram um saldo de **R\$ 347 milhões**. Este montante reflete uma elevação de **14,6%** em 12 meses e de **12,1%** comparado ao trimestre anterior.

patrimoniais

O **Índice de Inadimplência (> 90 dias)** da carteira de crédito comercial encerrou o 2T26 em **2,7%**. No detalhamento por segmento, observou-se comportamentos distintos:

▼ **Pessoa Física:** o índice situou-se em **1,9%**, registrando um acréscimo de **0,2 p.p.** em doze meses.

▼ **Pessoa Jurídica:** atingiu **4,5%**, com um acréscimo de **0,4 p.p.** em relação ao 1T25.

Este cenário é influenciado pela estratégia de expansão seletiva do crédito e pela dinâmica da taxa Selic, que impacta o custo financeiro e a capacidade de pagamento das famílias e empresas.

Recuperação de Crédito:

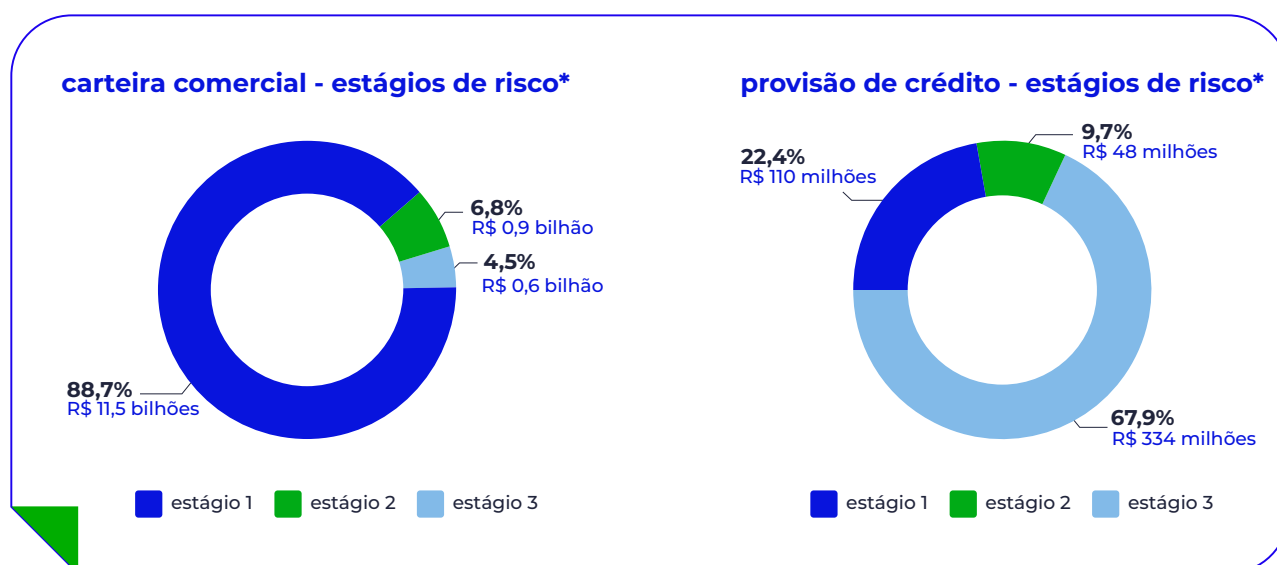
A eficiência na gestão de ativos foi evidenciada pela recuperação de **R\$ 30 milhões** em créditos anteriormente baixados como prejuízo no 1S26. O desempenho é fruto do aprimoramento das políticas de cobrança e do sucesso de ações comerciais, como a campanha **Feirão Zera Dívida**.

Em conformidade com a nova metodologia de perda de crédito esperada, o Banestes mantém uma visão prospectiva e conservadora do risco. O estoque de provisão para a Carteira de Crédito Comercial totalizou **R\$ 491 milhões** ao final do trimestre, distribuído nos seguintes estágios operacionais:

▼ **Estágio 1 (Risco Baixo):** 22,4% da provisão.

▼ **Estágio 2 (Aumento de Risco):** 9,7% da provisão.

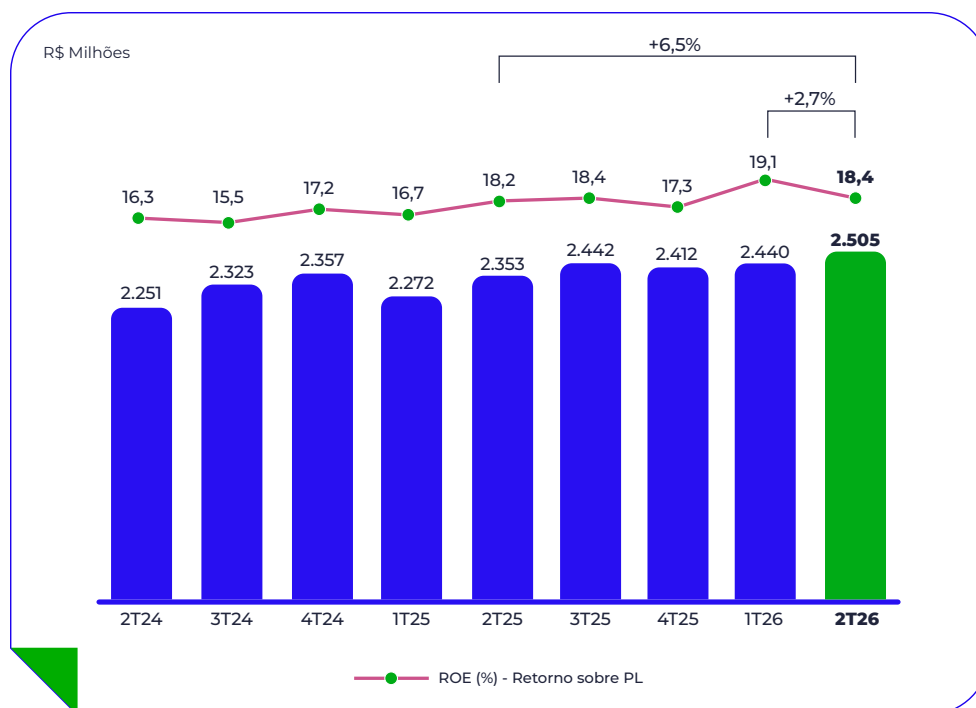
▼ **Estágio 3 (Ativos com Problemas de Recuperação):** 67,9% da provisão.



A Instituição reafirma seu compromisso com o rigor na concessão e o constante aperfeiçoamento dos modelos de mitigação de risco, garantindo que os indicadores permaneçam em patamares saudáveis e aderentes ao apetite de risco corporativo.

patrimoniais

patrimônio líquido



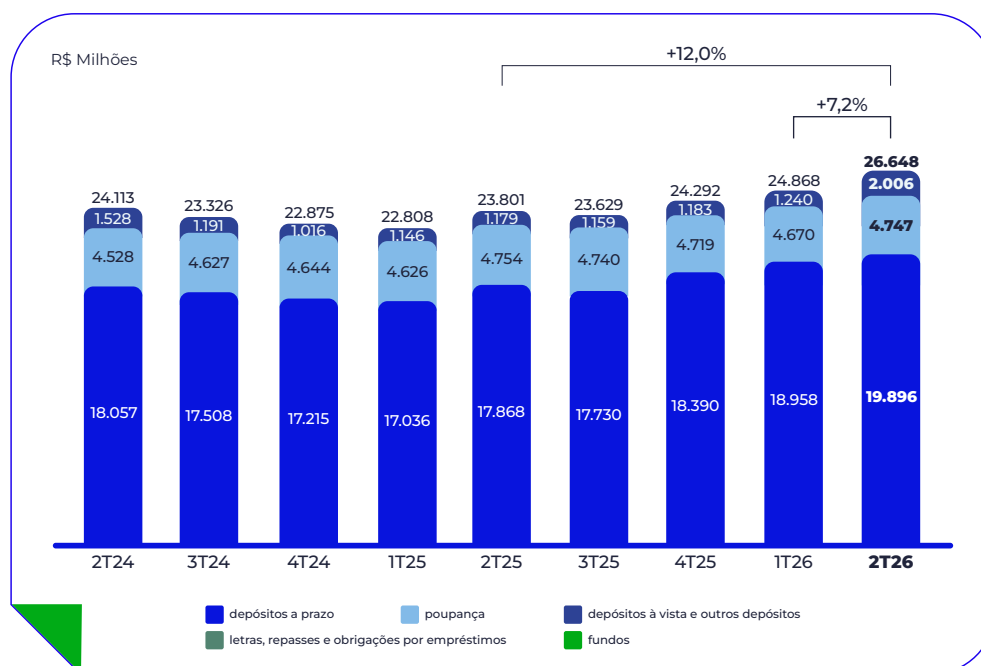
O **Patrimônio Líquido** do Banestes encerrou o primeiro semestre de 2026 em **R\$ 2,5 bilhões**. Este resultado representa uma sólida expansão de **6,5%** na comparação anual e de **2,7%** frente ao fechamento de 2025. A manutenção de uma estrutura de capital robusta, com um índice de capitalização (PL/Ativo Total) de **5,9%**, assegura a solvência necessária para financiar a atividade produtiva regional com competitividade.

O **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)**, atingiu **18,4%**, excelente resultado para o indicador, impulsionado pelo lucro líquido recorde de **R\$ 226 milhões** no semestre. Além da rentabilidade, a gestão focada no acionista destinou **R\$ 111 milhões** em Juros sobre Capital Próprio, o que representa um *payout* semestral de **49,2%**.

Esse desempenho reafirma o compromisso da administração com a geração de valor sustentável, sustentada por uma estratégia prudencial e pela eficiência operacional diante da volatilidade do cenário econômico.

patrimoniais

depósitos totais



Ao final de junho de 2026, os depósitos de clientes totalizaram **R\$ 26,6 bilhões**, consolidando um avanço de **12,0%** em doze meses. Na comparação trimestral, o saldo manteve sua trajetória de crescimento com uma elevação de **7,2%** frente ao fechamento de 2025. O desempenho foi impulsionado primordialmente pela performance dos **depósitos a prazo**, que cresceram **10,3%**, e dos **depósitos judiciais**, com expansão de **14,8%** no período.

O volume total de **recursos captados e administrados** encerrou o primeiro trimestre de 2026 em **R\$ 47,2 bilhões**. Este resultado representa um acréscimo de **8,8%** na comparação anual e uma evolução de **5,4%** em relação ao trimestre anterior, ratificando a solidez institucional e a confiança dos clientes na estratégia de captação do Banestes.

A composição detalhada desse saldo está apresentada no quadro a seguir:

recursos captados e administrados	saldo	% a/a
Depósitos a Prazo	R\$ 19,9 bi	+11,3%
Captação no Mercado Aberto	R\$ 9,6 bi	+2,2%
Fundos Administrados	R\$ 9,0 bi	+5,5%
Depósitos de Poupança	R\$ 4,7 bi	-0,1%
Depósitos à vista	R\$ 1,0 bi	0,0%
Outros Depósitos e Títulos	R\$ 3,0 bi	+63,0%
saldo de recursos captados e administrados	R\$ 47,2 bi	+5,8%

*Depósitos a Prazo: inclui depósitos a prazo de clientes e depósitos judiciais.

indicadores de desempenho

Indicadores de Desempenho	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	variação	
									2T26 vs. 1T26	2T26 vs. 2T25
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,39	0,26	0,31	0,32	0,40	0,16	0,42	0,29	+49,2%	-2,8%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,21	7,02	6,94	7,03	7,45	7,19	7,46	7,35	+2,7%	-3,3%
ROA - Retorno Sobre Ativos Médios	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	-	-
ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido	18,4%	19,1%	17,3%	18,4%	18,2	16,7%	17,2%	15,5%	-0,7 p.p.	+0,2 p.p.
Eficiência Operacional	48,9%	51,1%	49,5%	49,2%	49,9%	56,3%	46,7%	50,7%	-2,2 p.p.	-1,0 p.p.
Eficiência Operacional Ajustada ao Risco	54,0%	64,0%	54,6%	55,4%	51,9%	65,0%	51,9%	57,9%	-10,0 p.p.	+2,1 p.p.
Valor de Mercado (R\$ milhões)	3.035	3.031	2.814	2.831	2.645	2.744	2.707	2.852	+0,1%	+14,8%
Índice de Inadimplência > 90 Dias	2,4%	2,0%	1,9%	2,0%	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	+0,4 p.p.	+0,4 p.p.
Índice de Cobertura Geral	38,8%	38,9%	40,3%	40,2%	39,3%	36,1%	41,7%	41,0%	-0,1 p.p.	-0,5 p.p.
Índice de Cobertura Imediata	73,6%	75,8%	78,6%	76,4%	75,6%	61,8%	74,7%	78,4%	-2,2 p.p.	-2,0 p.p.

retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) e retorno sobre o ativo (ROA)

O **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)** atingiu **18,4%** no primeiro semestre de 2026, impulsionado pelo avanço do lucro histórico de R\$ 226 milhões do primeiro semestre. Esse desempenho representa um crescimento de **0,2 p.p.** na comparação anual e um decréscimo de **0,7 p.p.** frente ao trimestre anterior.

O **Retorno sobre o Ativo Total (ROA)** encerrou o período em **1,1%**, apresentando estabilidade em doze meses. A evolução e consistência desses indicadores reflete a resiliência do capital e a manutenção da alta qualidade dos resultados institucionais.

índice de eficiência operacional

O **Índice de Eficiência Operacional (IEO)** atingiu **50,0%** no 1S26, uma melhora (redução) de **3,0 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o 1T26, houve um acréscimo de **0,2 p.p.** no indicador. Esse comportamento foi positivamente impactado pelo crescimento da Margem Financeira Bruta (+12,3% vs 2S25) e pelo avanço de 9,1% nas Receitas de Serviços.

No conceito **Ajustado ao Risco**, o índice anualizado registrou **58,5%** no semestre. Esse valor representa um acréscimo de **0,4 p.p.** em comparação ao 1S26 e uma redução de **0,4 p.p.** em relação ao trimestre anterior, resultados estáveis e consistentes. Ressalta-se que este indicador foi influenciado pelo reforço preventivo nas despesas de provisão de crédito (PCLD), em conformidade com o aprimoramento dos modelos de perda esperada da Resolução CMN nº 4.966/21.

performance para o acionista e mercado

O primeiro semestre de 2026 consolidou a trajetória de geração de valor do Banestes, unindo rentabilidade recorde à consistência na distribuição de proventos.

remuneração aos acionistas

A política de remuneração da Instituição permanece como um dos pilares de atratividade para o investidor.

▼ **Distribuição de JCP:** no segundo trimestre, foram destinados **R\$ 30,0 milhões** aos acionistas sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), além de **R\$ 25,3 milhões** de JCP Intermediário, totalizando **R\$ 55,3 milhões**.

▼ **Lucro por Ação (LPA):** o lucro líquido atingiu **R\$ 0,39** por ação no período.

▼ **Payout:** o montante distribuído reflete um *payout* semestral de **49,2%** do lucro líquido.

▼ **Impacto Regional:** do total destinado, **R\$ 51 milhões** foram direcionados ao Governo do Estado do Espírito Santo, acionista controlador, retornando à sociedade capixaba como capacidade de investimento público.

ações	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
Cotação de Fechamento do Trimestre (R\$)	8,74	8,72
Cotação Média do Trimestre (R\$)	8,81	8,85
Preço/Lucro (P/E)	6,81	6,80
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)	1,21	1,21
Dividend Yield (ON)	8,8%	8,8%
Payout Ratio	49,2%	
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,21	
Lucro Líquido por Ação Anualizado (R\$)	1,28	

valor de mercado

A confiança dos investidores na estratégia de longo prazo do Banco refletiu-se na valorização das cotações.

▼ **Cotação de Fechamento:** as ações BEES3 e BEES4 encerraram o trimestre cotadas a **R\$ 8,74** e **R\$ 8,72**, respectivamente.

▼ **Market Cap:** o valor de mercado total da Instituição atingiu **R\$ 3,0 bilhões**, uma expansão de **14,7%** em comparação ao mesmo período do ano anterior.

performance para o acionista e mercado

base de acionistas e relacionamento

O Banestes segue expandindo sua capilaridade no mercado de capitais brasileiro.

▼ **Crescimento Exponencial:** Em 5 anos, nossa base acionária cresceu 78%, e hoje está próxima dos 42 mil acionistas ao final deste trimestre.

▼ **Distribuição Geográfica:** A base é majoritariamente composta por investidores da região Sudeste (mais de 61%), com destaque para o estado de São Paulo, que concentra **31%** do total de acionistas.

▼ **Transparência e Engajamento:** No primeiro semestre, a Instituição reforçou seu compromisso com o mercado através de eventos estratégicos, como o **Investor Day Banestes 2026**, realizado em São Paulo, focado em estreitar o diálogo com analistas e investidores.

limites operacionais e estrutura de capital

Limites Operacionais	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	variação 2T26 vs. 1T26 2T26 vs. 2T25	
Índice de Basileia (%)	14,9	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	+0,9 p.p.	+0,9 p.p.
Capital Nível I – 100%	14,9	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	+0,9 p.p.	+0,9 p.p.

O **Patrimônio de Referência (PR)** do Conglomerado Prudencial encerrou o segundo trimestre de 2026 em **R\$ 2,1 bilhões**. Esse montante faz face aos **Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)** de **R\$ 14,3 bilhões**.

Como reflexo dessa estrutura, o **Índice de Basileia** consolidou-se em **14,9%**. Este indicador permanece em patamar sólido, situando-se confortavelmente acima dos limites mínimos regulatórios exigidos. Cabe destacar que o índice é composto integralmente por **Capital Nível I** (100%), o que ratifica a elevada qualidade e a robustez da base de capital da Instituição.

indicadores estruturais

Indicadores Estruturais	2T26	4T25	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Unidades de Atendimento	148	148	148	148	148	151	151	152
Pontos de Atendimento Eletrônico	268	268	268	274	274	278	278	286
Correspondentes	309	314	322	328	331	379	341	343
Colaboradores	2.329	2.265	2.265	2.211	2.211	2.227	2.355	2.369

rede de atendimento

O Banestes reafirma seu compromisso com a capilaridade e a excelência no atendimento, mantendo uma presença estratégica em todos os municípios do Espírito Santo. Atualmente, nossa rede física é composta por 725 pontos de atendimento, estruturados em: **148** agências e postos de atendimento; **268** unidades de atendimento eletrônico; e **309** correspondentes Banesfácil.

No campo da **Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**, os investimentos totalizaram **R\$ 27,0 milhões** em **CAPEX** no trimestre. Esse aporte estratégico foi direcionado à modernização da infraestrutura de dados e ao fortalecimento de pilares como **BI, Analytics e Inteligência Artificial**.

Entre os principais avanços do período, destacam-se:

▼ **Eficiência Operacional:** redução expressiva de **39,0%** no tempo de entrega de soluções digitais, conferindo maior agilidade às demandas de mercado.

▼ **Modernização de Infraestrutura:** atualização do ambiente de virtualização para assegurar alta disponibilidade em serviços críticos, como o **Pix** e o **Internet Banking**, além de promover ganhos em eficiência energética.

▼ **Segurança e Confiabilidade:** reforço contínuo na segurança da informação e na infraestrutura de comunicação, garantindo a estabilidade necessária para suportar os mais de **50 milhões de transações** realizadas via aplicativo apenas no 2º trimestre.

Essas iniciativas são fundamentais para acelerar a nossa transformação digital e garantir que o Sistema Financeiro Banestes (SFB) continue oferecendo soluções financeiras modernas e seguras para toda a sociedade capixaba.

compromisso ambiental, social e governança corporativa (ESG)

No primeiro semestre de 2026, a Gerência de ESG consolidou avanços significativos na agenda de sustentabilidade corporativa, reafirmando o compromisso da Instituição com a ecoeficiência, a mitigação dos impactos climáticos e o desenvolvimento social.

Com o objetivo de aprimorar a destinação correta de materiais e fortalecer a cadeia de reciclagem local, a Instituição implementou frentes importantes voltadas à **economia circular**. Nesse sentido, firmamos um convênio com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Vitória (Ascamare) para o recolhimento de resíduos sólidos no Edifício Palas Center, que sedia a Direção Geral, englobando também as operações da Agência Esplanada, da Banseg e da Banescor.

Ampliando o impacto dessas ações, o Banestes deu mais um passo importante na consolidação de suas práticas ESG ao estabelecer e operacionalizar o convênio com a Recicla Mais, programa especializado na logística reversa e destinação ecologicamente correta de pilhas e baterias. Consciente de que o descarte inadequado desses materiais representa um risco significativo ao meio ambiente e à saúde pública, devido à presença de metais pesados, a companhia, em estrito cumprimento à **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**, instalou dois ecopontos na portaria principal da Direção Geral.

Em menos de um mês, conseguimos arrecadar e destinar corretamente cerca de 150 quilos de pilhas e baterias. O material recolhido foi encaminhado para as instalações da Recicla Mais, garantindo a reciclagem dos componentes e a neutralização dos passivos ambientais.

Ainda sob a perspectiva da conscientização e da logística reversa, e em comemoração à **Semana do Meio Ambiente**, promovemos uma campanha de recolhimento de lixo eletrônico em parceria com a Ascamare. Para incentivar o engajamento coletivo, os colaboradores que realizaram o descarte correto de seus eletrônicos foram presenteados com mudas de plantas nativas da Mata Atlântica.

Dando continuidade ao compromisso institucional com a descarbonização e com a transparência na prestação de contas ambientais, alcançamos um marco relevante na gestão de ativos climáticos com a confecção do nosso **segundo inventário corporativo de gases de efeito estufa**. O documento foi devidamente publicado no Registro Público de Emissões e, como reconhecimento pelo rigor metodológico e pela clareza das informações reportadas, a instituição foi agraciada com o **Selo Prata**, consolidando nossa maturidade na gestão da pegada de carbono.

Paralelamente, a responsabilidade social e o apoio a causas comunitárias ganharam capilaridade no semestre por meio da ampliação de projetos de solidariedade ambiental. O projeto Tampinha do Bem foi expandido com sucesso para a Escola da Magistratura do Espírito Santo (EMES) e para a Banestes Seguros, unidades que receberam caixas acrílicas coletoras personalizadas. O processo logístico e de reciclagem dessas tampinhas é viabilizado pelo Sindiplastes, e a renda integral auferida com a venda do material plástico é destinada à ONG Vira Lata Vira Luxo, de apoio à causa animal.

Essas realizações demonstram que a sustentabilidade se consolida através de uma rede viva que conecta colaboradores, entidades de classe, o terceiro setor e a comunidade capixaba.

compromisso ambiental, social e governança corporativa (ESG)

gente e gestão: capital humano e bem-estar

O segundo trimestre foi marcado pela integração de 23 novos empregados aprovados em concurso público e pelo lançamento da edição 2026 do programa de Seleção Interna para movimentação de colaboradores, reafirmando o compromisso de oferecer caminhos para evolução profissional na Instituição.

O **Programa Cuidar 360°** deu continuidade às ações de saúde física, mental e financeira. A agenda de responsabilidade social incluiu ações de voluntariado com arrecadações financeiras e doações de mantimentos, além de campanhas de conscientização sobre diversidade e prevenção do abuso infantil. Em Segurança do Trabalho, foram realizadas adequações ergonômicas e revisões de programas de gerenciamento de riscos psicossociais.

Alinhado às atualizações legislativas, o Banestes promoveu também campanhas de orientação sobre a Lei nº 15.377/2026, assegurando o direito à ausência remunerada para exames preventivos de saúde, fortalecendo a cultura de diagnóstico precoce e a perenidade operacional.

equidade e diversidade

Em observância à Lei nº 15.177/2025, o Banestes reforçou sua transparência nos indicadores de equidade de gênero:

▼ **Representatividade Feminina:** O quadro funcional encerrou o período com 2.329 colaboradores, dos quais 909 são mulheres, representando 39,0% da força de trabalho total.

▼ **Liderança:** Houve um avanço qualitativo na estrutura de liderança, com a participação feminina nos níveis de Gerência e Superintendência crescendo para 87 colaboradoras no período. Nas esferas de decisão estratégica abrangendo a Diretoria e os Conselhos de Administração e Fiscal, a bancada feminina conta com 10 integrantes do total de 43 membros, atingindo uma representatividade de 23,3%.

▼ **Paridade Salarial:** a média salarial das diretoras é de R\$ 36.406,37, refletindo a atual composição e a equivalência da estrutura remuneratória do corpo diretivo. Ressalta-se que a pontual alteração na proporção percentual da Diretoria decorre exclusivamente do acúmulo temporário do cargo de Diretoria Administrativa, atualmente em processo de consolidação, o que reduziu transitoriamente a base de cálculo do período.

outras informações relevantes

rating

O desempenho sustentável do Banestes continua respaldado por duas das principais agências globais de risco. Esses *ratings* comprovam a disciplina operacional e a força do balanço do Banco perante o mercado financeiro.

▼ **Fitch Ratings:** A agência reafirmou, em maio de 2026, o **Rating Nacional de Longo Prazo** em '**AA+(bra)**', com **perspectiva estável**. A Fitch fundamenta essa nota no perfil de negócios resiliente, rentabilidade consistente e boa qualidade de ativos do Banestes.

▼ **Moody's Local Brasil:** Atribuiu ao Banestes o **Rating de Emissor 'AA.br'**, com **perspectiva positiva**. A avaliação é sustentada pela elevada qualidade dos ativos, pela robusta estrutura de liquidez e pela importância estratégica fundamental que a Instituição desempenha no cenário regional do Espírito Santo.

estratégia de cartões e meios de pagamento

O segundo trimestre de 2026 se destacou pelo estímulo ao **uso do cartão Banescard Visa** e à **fidelização ativa da base de clientes**, viabilizada pelo lançamento de campanhas de engajamento de alta performance, desenvolvidas para alavancar o volume transacionado e consolidar o relacionamento com os usuários.

O pilar central na geração de valor no período foi a estratégia direcionada para o incentivo ao consumo, estruturada em duas frentes de grande impacto: a comemoração dos **4 anos do Banescard Visa** e a promoção institucional **"Banescard Visa em campo com você"**. Essas iniciativas associaram o uso diário do cartão a retornos imediatos para os clientes, combinando ofertas promocionais de acúmulo de pontos e milhas no Programa de Fidelidade com premiações de até R\$ 10 mil para transações cotidianas.

O sucesso dessas ações materializou-se nos indicadores financeiros do período: no acumulado dos seis primeiros meses de 2026, o faturamento consolidado do Banescard Visa alcançou **R\$ 2,7 bilhões**.

novos negócios e evolução sistêmica

A forte adesão dos clientes às soluções digitais do Banestes impulsionou o canal remoto a superar **50 milhões de transações** no segundo trimestre de 2026, período em que as operações financeiras via plataformas eletrônicas cresceram 3,0% (vs. 2T25), ultrapassando 21 milhões de operações. Esse movimento valida a estratégia da instituição de integrar a conveniência tecnológica à presença física, assegurando estabilidade institucional e atendimento eficiente a todos os perfis de público.

No pilar da inovação, a instituição promoveu o **3º Hackathon Banestes**, engajando 52 especialistas internos e externos na busca por soluções para desafios de negócio. Na mesma frente, a publicação da **Cartilha de Boas Práticas de Uso de IA Generativa** normatizou critérios de produtividade, conformidade regulatória e proteção de dados para o uso dessas ferramentas na rotina corporativa.

outras informações relevantes

O programa interno de desenvolvimento ágil, com uso de **automação low-code**, alcançou a marca de 58 aplicações criadas. Nos projetos já mensurados, essa estratégia gerou uma **economia de R\$ 3 milhões**, o que representa uma redução de custo de 65,1% em relação ao modelo tradicional de fábrica de software.

Entre as principais entregas do trimestre impulsionadas por essa frente estão a automação da adesão ao novo Plano de Cargos e Salários, a modernização da gestão de correspondências, a criação de painéis operacionais de agências e o desenvolvimento de soluções voltadas para controle ergonômico, segurança e acompanhamento de metas.

Bizi: aceleração e escalabilidade digital

O Bizi manteve forte ritmo de expansão no período. Em relação ao trimestre anterior, o saldo da carteira cresceu **35,5%** e o volume de novas concessões de crédito saltou **99,6%**, consolidando a relevância da operação na estratégia do Banestes.

Esse desempenho reflete a agilidade em aproveitar as oportunidades geradas pelas novas regras do consignado SIAPE, impulsionada pelo posicionamento estratégico nas redes sociais e pelo aumento do ticket médio das operações.

Na comparação com junho do ano passado, o saldo da carteira registrou uma expansão de **184,1%**, reforçando a escalabilidade e a eficiência digital do negócio.

contexto econômico

O segundo trimestre de 2026 trouxe novos contornos para o cenário macroeconômico, evidenciando readequações nas trajetórias de crescimento e pressões inflacionárias persistentes. O PIB mundial apresentou uma leve desaceleração, com a projeção de crescimento anual revisada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) de 3,1% para 3,0%, refletindo os riscos contínuos de fragmentação comercial e conflitos geopolíticos.

Em contrapartida, o PIB nacional demonstrou forte tração, levando o FMI a elevar expressivamente a projeção de crescimento do Brasil de 1,9% para 2,4% no ano, assim como o Banco Central que elevou de 1,6% para 2,0% a projeção para 2026. Esse aquecimento da atividade econômica, contudo, conviveu com um IPCA que registrou crescimento acumulado de 1,42% no segundo trimestre, indicando uma desaceleração no ritmo de aumento de preços em relação ao início do ano. Diante desse cenário econômico ainda aquecido, o Banco Central optou por uma postura cautelosa, mas deu continuidade ao processo de flexibilização monetária gradual, reduzindo a taxa Selic para 14,25% ao ano na reunião de junho.

Regionalmente, os desafios no controle de preços também se repetiram no cenário local, onde o IPCA na Grande Vitória acumulou um avanço de 1,26% no segundo trimestre, pressionado fortemente pelos custos logísticos e de combustíveis na cadeia de abastecimento. Embora o estado encerre o período em posição estratégica no comércio exterior, a taxa de juros restritiva em nível nacional e o custo de vida elevado passam a atuar como fatores de monitoramento essencial devido ao potencial impacto sobre o consumo e os investimentos regionais a longo prazo.

guidance 2026

O *guidance* Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Indicadores	Guidance 2026 projeção (%)	Guidance 2T26 realizado (%)
Carteira de Crédito Ampliada ¹	4 - 8	3,8
Depósito Total ²	5 - 9	12,0
Margem Financeira Líquida ³	6 - 10	3,3
Despesas Operacionais ⁴	7 - 11	5,5
Serviços e Seguridade ⁵	5 - 9	7,7

¹Total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen).

²Total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³Total da Receita da Intermediação Financeira descontadas as Despesas da Intermediação Financeira e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

⁴Total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

⁵Total das receitas com serviços e tarifas, de prêmios retidos, variações das provisões técnicas, sinistros retidos, despesas de comercialização de seguros e resultado líquido de resseguro.

Obs.: As variações estão baseadas em 12 meses.

conselho de administração

presidente

Maelcio Maurício Soares

conselheiros

Carlos Artur Hauschild
João Luiz Pereira de Oliveira
José Marcos Travaglia
José Roberto Macedo Fontes
Katya Elvira Paste
Marcello Rinaldi
Sebastião José Balarini

comitê de auditoria

coordenador

Mário Zan Barros

membros

José Roberto Macedo Fontes

conselho fiscal

membros efetivos

Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza
Eliseu José Fidêncio
Murilo de Campos Cuesta
Tamires Endringer Depes

membros suplentes

Dâmaris Rafaela Rizzi Mação Perozini
Gustavo Rocha Bulgareli Ferreira
Gustavo Teixeira Soares
Klaus Xavier de Oliveira
Paulo Teixeira Soares

diretoria

diretor-presidente

Carlos Artur Hauschild

diretor de relações com investidores e de finanças

Silvio Henrique Brunoro Grillo

diretores

Benedito de Jesus Pimentel
Fernando Valli Cardoso
Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi
Marcos Vinícius Nunes Montes
Rafael Zibetti
Vicente Lopes Duarte

